

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

**Relatoria:** DANNIELLY EULINA TORRES PEREIRA  
ANDERSON DIEGO GOMES DO NASCIMENTO

**Autores:** VIVIAN CRISTINA DE FRANÇA SOARES  
FADJA DE MENEZES DINIZ  
MATHEUS FIGUEIREDO NOGUEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Integralidade do cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A Síndrome de Guillain-Barré é uma neuropatia periférica progressiva, de etiologia desconhecida e que afeta os músculos do organismo humano, envolvendo nervos cranianos, espinhais e periféricos. Afeta aproximadamente 8 em 100 mil pessoas, sendo mais comum na faixa etária entre 30 e 50 anos, em ambos os sexos. Apesar da incidência relativamente baixa, é uma doença grave e os sintomas se desenvolvem rapidamente, indo desde dores nos membros e fraqueza muscular progressiva até a perda dos movimentos, comprometimento do sistema respiratório e morte. Compreendendo a Síndrome de Guillain-Barré como um sério problema e cientes da importância da equipe de enfermagem na execução de cuidados efetivos, qualificados e humanizados para promover saúde e qualidade de vida para os pacientes que apresentam tal afecção, objetivou-se com este estudo identificar na literatura os enfoques teórico-práticos voltados para os cuidados de enfermagem na atenção à pacientes com Síndrome de Guillain-Barré. Consta de um estudo bibliográfico, desenvolvido com o acervo disponível na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, bem como via on-line em periódicos de enfermagem. A coleta de dados foi contínua e realizada nos meses de abril e maio de 2009. Os resultados foram descritos textualmente, obedecendo a uma sistematização de modo a alcançar o objetivo proposto. Os resultados apontam que os cuidados de enfermagem são fundamentais diante do tratamento, envolvendo diversificadas ações, tais como: promover o alívio da dor, realizar mudança de decúbito, compreender as ansiedades, avaliar distensão abdominal, monitorar suporte nutricional, avaliar a respiração, prevenir trombose venosa profunda e embolia pulmonar, dentre outros cuidados que possibilitam um melhor prognóstico da doença. Portanto é necessário que a equipe de enfermagem seja comprometida com o desenvolvimento de ações sistematizadas e efetivas, reduzindo o impacto deste agravo e possibilitando uma melhor qualidade de vida aos pacientes.